

NOME: DALCIMAR REGINA BATISTA WANGEN

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE MILHO PARA PRODUÇÃO DE MINIMILHO NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTORES: DALCIMAR REGINA BATISTA WANGEN

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA - PAPq

PALAVRA CHAVE: baby corn, cultivares, espiga, inflorescência feminina.

RESUMO

O minimilho ou babycorn é o nome dado à inflorescência feminina na forma jovem da planta de milho, colhida antes da polinização. Presta-se para o consumo in natura ou na forma de conservas acidificadas e pickles caseiros. A produção de minimilho é uma atividade ainda nova no cenário agrícola do Brasil. Por isso não há cultivares comerciais específicas para essa finalidade, tendo sido empregadas cultivares de milho do tipo normal, doce e pipoca. Trata-se de uma ótima opção para o agricultor familiar, permitindo que este agregue valor ao produto, por meio de seu processamento. Portanto, no segmento da agricultura familiar as variedades melhoradas de milho devem ser amplamente utilizadas e recomendadas, uma vez que suas sementes são de menor custo, podendo ser reutilizadas por alguns anos, sem diminuição substancial da produtividade. São ainda de grande utilidade em regiões onde, devido às condições econômico-sociais e de baixa tecnologia, a utilização de milho híbrido torna-se inviável. Logo, esta pesquisa objetiva avaliar o desempenho de variedades de milho para a produção de minimilho na região do Triângulo Mineiro - MG, visando indicar variedades mais adaptadas a esta finalidade para o pequeno produtor. O período experimental é de abril a dezembro de 2012. O experimento está sendo conduzido na Área Experimental da Fundação Educacional de Ituiutaba - FEIT/UEMG, em Ituiutaba - MG. Anteriormente ao preparo do solo para semeadura, foram coletadas amostras para determinação da necessidade de calagem e adubação. A análise do solo foi feita no Laboratório de Análises de Solos da FEIT/UEMG. O delineamento experimental é em blocos ao acaso, com quatro tratamentos (variedades de milho: A1 Piratinga, cati verde 2, BRS Ângela e BR 106) e cinco repetições. Cada parcela experimental tem quatro metros de comprimento, com cinco linhas de cultivo espaçadas de 0,80 m entre si, com uma população de 180.000 plantas por hectare. A área útil da parcela será constituída pelas três linhas centrais, descartando-se uma planta de cada uma das extremidade das mesmas. Para o preparo do solo empregou-se roçadeira e grade aradora acopladas a um trator, tendo sido feitas uma roçagem seguida de duas gradagens. Uma vez que o resultado da análise do solo indicou não haver necessidade de calagem, fez-se somente recomendação de adubação, considerando-se também a necessidade da cultura para produção de minimilho. Os tratos culturais serão os mesmos recomendados para a cultura do milho para produção de grãos. As espigas serão colhidas a cada três dias, quando os estilo-estigmas ("cabelos") tiverem de dois a três dias de exposição, ponto recomendado para colheita de minimilho para conserva. Serão determinadas as seguintes características das espigas colhidas na área útil das parcelas: diâmetro, comprimento e massa fresca de espigas, com e sem palha. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística, sendo as médias dos tratamentos comparadas entre si pelo teste de Tukey a 0,05 de significância. O ensaio encontra-se em fase de condução.